



SÉRIE HISTÓRICA DO PIBID UNILAB: UM OLHAR A PARTIR DAS COORDENAÇÕES INSTITUCIONAIS

Andrea Hillary Morais Albuquerque¹
Antonia Geissiele De Freitas Almeida²
Elcimar Simão Martins³

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência contribui para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública. Foi nesse cenário que a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) participou de todas as edições no Programa, visando o fortalecimento da formação docente. O Pibid concede bolsas de estudos para o desenvolvimento de atividades pedagógicas aos participantes, quais sejam: estudantes dos cursos de licenciatura, professores supervisores da educação básica, professores coordenadores de área da educação superior e professores coordenadores institucionais, que são responsáveis por gerir o Programa dentro da instituição. O presente texto, portanto, tem como objetivo analisar a série histórica (2011-2023) do Pibid Unilab, sob o olhar dos coordenadores institucionais. Para isso, foram analisadas entrevistas desenvolvidas com os quatro gestores que atuaram durante o período mencionado. Com efeito, os resultados desta investigação possibilitaram a captura de um panorama acerca da importância do papel desempenhado pelo coordenador institucional para garantir a eficiência do Programa na IES, para solucionar burocracias associadas ao projeto, favorecer a integração e a comunicação entre os pares.

Palavras-chave: PIBID; UNILAB; formação docente; coordenador institucional.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, hillarymorais@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, geissielefreitas@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, elcimar@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

A formação de professores é uma temática em constante debate nas últimas décadas, tendo em vista as diversas tentativas de mercantilização educacional. Com isso, visando a valorização da profissão, foi criado em 2010, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), o qual tem como fulcro fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira (Brasil, 2010). Desde sua criação, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) associou-se a todas as edições do Programa, favorecendo o fortalecimento dos cursos de licenciatura.

O Programa concede ainda bolsas para o desenvolvimento de atividades pedagógicas aos estudantes dos cursos de licenciatura, aos professores supervisores que recebem estes estudantes nas escolas-campo da educação básica, ao coordenador de área, na figura do docente do ensino superior e ao coordenador institucional, o qual representa o âmbito que esta pesquisa investigou e a gestão do PIBID dentro da IES.

O coordenador institucional possui extrema relevância para o desenvolvimento do PIBID na universidade. De acordo com Paula e Corrêa (2019), ele articula e envolve todos os participantes inseridos no Programa, realiza os trâmites burocráticos, além de atuar como representante junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Assim, o presente texto possui como objetivo analisar a série histórica (2011-2023) do PIBID Unilab, sob o olhar dos coordenadores institucionais, capturando suas impressões acerca do panorama geral vivenciado durante as edições em que exerceram esta função na IES.

METODOLOGIA

A investigação em tela apresenta abordagem qualitativa, pois permite compreender a complexidade e a minuciosidade das informações obtidas no âmbito social por meio dos significados e da subjetividade (Sousa; Santos, 2020). Nesse intento, buscamos compreender esses significados, a partir da visão holística dos coordenadores institucionais.

Para tanto, foram analisadas as entrevistas com os quatro coordenadores desta série histórica para capturar as suas narrativas docentes experimentadas durante o período de gestão. De posse dos dados, sistematizamos o percurso do Programa na instituição a partir da análise documental, pois ela permite a reconstrução dos acontecimentos (Poupart et al, 2012), e a consequente reflexão crítica do pesquisador em ciências sociais. Vale ressaltar que foram utilizadas fontes primárias, que ainda não haviam passado por processo analítico.

Ressaltamos ainda que, para fins de estudo e, visando preservar o anonimato dos participantes nos guiamos pela Resolução 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2016, p. 05), e também pelo Ofício Circular no 2/2021 (Brasil, 2021), que normatizam as pesquisas em ciências humanas e sociais e asseveram o dever ético do pesquisador, considerando ainda, o contexto da pesquisa virtual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa foram obtidos a partir da análise das entrevistas realizadas com os coordenadores institucionais que tiveram atuação no PIBID da Unilab. De modo a garantir o anonimato dos participantes desta pesquisa, trocamos seus nomes por pseudônimos, quais sejam: Coord01, Coord02, Coord03 e Coord04. Em seu relato sobre a experiência nos primeiros anos de atuação do Programa na IES, a



Coord01 afirmou que: “o Pibid foi marcado inicialmente pela ousadia e vontade de fazer acontecer”. Isso reflete o empenho na superação dos desafios para a implementação do programa em uma recém instituída universidade, como a garantia de bolsas para estudantes internacionais, os quais compunham metade do único curso de licenciatura interdisciplinar, em atuação em 2011, denominado de Ciências da Natureza e Matemática (CNeM), e não podiam participar do Pibid financiado pela CAPES, sendo necessária a implementação de bolsas financiadas pela própria instituição destinadas a esses estudantes.

A partir das reivindicações realizadas e da realidade vivenciada, houve uma reestruturação do programa em 2013 e os estudantes internacionais puderam ser bolsistas da CAPES. Assim, o coletivo Pibid Unilab emergiu “[...] sobre o signo das lutas, das resistências, do desejo da inclusão, com a marca da integração internacional [...]” (Coord01 do Pibid/Unilab), trazendo mudanças significativas para o contexto do Programa.

Além do fortalecimento da formação inicial, o Pibid também trouxe significativas mudanças para a realidade da educação básica das escolas no Maciço de Baturité. A atuação dos bolsistas possibilitou novas vivências nesses espaços, seja através das atividades realizadas, proporcionando novas discussões e reflexões, ou dos diálogos que foram estabelecidos, como a inserção dos alunos da educação básica no ambiente universitário, oportunizando momentos em que “não apenas a Unilab vai à escola, mas a escola vem à Unilab” (Coord01 do Pibid/Unilab). Dessa forma, o Pibid permitiu trocas entre diferentes saberes e espaços, estreitando a relação entre universidade e escolas, trazendo benefícios que vão além da formação inicial dos futuros docentes, envolvendo ações e projetos que agregam positivamente ao ensino da educação básica, além de contribuírem também para a formação continuada dos professores envolvidos no projeto (Queiroz, 2021).

Em relação aos bolsistas de iniciação à docência, as atividades vivenciadas por eles foram de suma importância para “[...] afirmar identidades docentes e afirmar escolhas profissionais e de carreira [...]” (Coord01 do Pibid/Unilab). Além do mais, conforme a fala da entrevistada, os professores supervisores foram valorizados, agraciados com a oportunidade da formação continuada e ao atuarem como co-formadores de futuros professores, foram também reconhecidos pela universidade, o que favoreceu ainda mais a aproximação entre o ensino superior e a educação básica e a articulação entre conhecimento científico e os saberes práticos, um dos objetivos do Pibid (Deimling; Reali, 2020).

Em relação à gerência da Coord02, ela trabalhou com os subprojetos de Letras Língua Portuguesa e Ciências da Natureza e Matemática, sendo um “[...] Pibid completamente pensado e elaborado de forma a promover vivências afetivas com os estudantes [...]”. Dialogando com Veras e Ferreira (2010), esta afetividade faz parte do desenvolvimento, possibilita uma formação integral e proporciona uma vivência positiva da aprendizagem.

Para mais, os cursos de licenciatura ainda estavam em processo de inserção na instituição, gerando um caráter de busca por espaço e valorização frente à gestão superior naquele espaço de tempo. O programa representava também um fator preponderantemente para a permanência dos discentes nos cursos de graduação, “[...] se não tivesse Pibid, era fato que a evasão ia ser muito intensa [...]” (Coord02 do Pibid/Unilab). Isso se evidencia, quando Andrade, Silva e Furtado (2018) reiteram que com o auxílio financeiro recebido pelo estudante de licenciatura, as intempéries de conciliar trabalho e estudo não se tornam tão incisivas, reverberando uma formação de qualidade, assim como a conclusão do curso superior.

A referida edição possibilitou também experiências de participação em eventos educacionais, publicações de capítulos de livros, artigos e trabalhos de conclusão de curso. Sendo assim, podemos perceber as contribuições positivas que o programa trouxe para os professores em formação, enriquecendo suas bagagens e agregando novos conhecimentos, o que repercutiu também na melhoria da educação básica.

Já na administração da Coord03, o Programa que outrora só comportava dois subprojetos, quais sejam: Letras Língua Portuguesa e Ciências da Natureza e Matemática nos Campi do Ceará, passou a integrar mais



seis subprojetos. A mudança se deu em virtude da extinção do CNeM para a criação de quatro licenciaturas específicas. Assim, a edição contou com a participação dos cursos de Licenciatura em Química, Física, Biologia, Matemática, Letras Língua Portuguesa e Pedagogia nos campi do Ceará, além da ampliação para o Campus dos Malês, na Bahia, contando com os cursos de História e Sociologia, os únicos que estavam dentro do perfil estipulado pela CAPES.

Quanto à contribuição do Programa para a escola, vale destacar que foi a de “[...] levar em especial conhecimento, saberes específicos, que às vezes não são desenvolvidos na escola ou não foram desenvolvidos na formação dos docentes ou gestores [...]” (Coord03 do Pibid/Unilab). Com isso, percebemos que os bolsistas do Pibid atuaram como protagonistas em eventos na escola, ora em feiras de ciências, ora em atividades voltadas para a semana do município, bem como no auxílio para a elevação da qualidade da educação básica, sobretudo, na melhoria dos índices de aprendizagem.

Nessa perspectiva, a escola possibilitou que a formação teórica dos discentes de licenciatura pudesse se alinhar à formação prática, tendo em vista a futura atuação profissional. Ambas, portanto, se encontram no ato educativo, tornando-se práxis e sendo pautadas na reflexão crítica, no diálogo, e na constituição da educação como prática de transformação da realidade (Cavalcanti; Carvalho, 2021). Ademais, a coordenador institucional também menciona que a sua gestão foi marcada pela democracia, pelo diálogo constante entre os pares, representando também um momento de bastante aprendizado enquanto docente, podendo assimilar inovações que ocorreram no espaço escolar, bem como sendo a experiência um subsídio para a construção de mudanças no seu exercício do magistério.

Por fim, durante a gestão do Coord04, a edição do Pibid Unilab necessitou se reinventar, pois sua vigência se deu no âmbito na pandemia de covid-19, e as atividades presenciais precisaram ser substituídas por atividades remotas. Apesar das intempéries associadas a este período pandêmico, as ações do Programa ultrapassaram os espaços das escolas, o que possibilitou, um alcance maior. Na penúltima edição foram desenvolvidos os subprojetos: Biologia, Física, História, Letras Língua Inglesa, Química no Ceará; História, Sociologia, Língua Portuguesa, Pedagogia no Ceará e na Bahia. Já na última edição (2022-2024) foram mantidos todos os subprojetos situados na Bahia. No caso do estado do Ceará, foi incluído o subprojeto de Matemática, enquanto os demais permaneceram.

Outrossim, na visão do Coord04, a dialogicidade foi um dos conceitos-chave do Pibid Unilab, uma vez que durante as duas últimas edições, ele caminhou em conjunto com o Programa Residência Pedagógica, desde a abertura dos editais, no momento inicial, na organização de eventos, livros, lives no canal do YouTube, até o encerramento. Houve também constante diálogo com a gestão pública nos municípios, como as secretarias municipais e estadual de educação, bem como com o núcleo gestor das escolas presentes nos estados do Ceará e da Bahia.

CONCLUSÕES

Diante do exposto, concluímos que o Pibid na Unilab contribuiu consideravelmente para a melhoria da formação inicial dos licenciandos, agregando conhecimentos práticos da docência, instigando práticas pedagógicas inovadoras e reflexivas, e fortalecendo a permanência desses estudantes na universidade.

Quanto aos supervisores, foi favorecida a formação continuada, enriquecendo suas bagagens teóricas e práticas. Por fim, o Programa colaborou positivamente no ensino das escolas do Maciço de Baturité, através das intervenções e dos diálogos estabelecidos.

Isto posto, é possível verificarmos um olhar holístico dos coordenadores institucionais acerca da série-histórica aqui estudada, revelando o Pibid Unilab como um ambiente frutífero de aprendizagem. Percebemos



ainda que a figura do coordenador institucional foi de suma importância para garantir a eficiência do Programa na IES, para solucionar burocracias associadas ao projeto, favorecer a integração e a comunicação entre os pares. Além disso, enquanto docentes do ensino superior, o Pibid representa para eles um momento ímpar para a troca de saberes e aquisição de novos conhecimentos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa intitulada Processos de formação docente na Unilab: análise da série histórica (2011-2023) do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), executada entre 01/09/2023 e 31/08/2024, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), da Unilab. Agradeço também aos coordenadores institucionais do Programa que contribuíram para a realização deste trabalho e, especialmente, ao professor Elcimar Martins, pela orientação e acompanhamento das atividades.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Luiza Helena Félix; SILVA, Katia Cilene; FURTADO, Ulisses de Melo. O impacto do PIBID na redução da evasão em um curso na modalidade a distância. In: Encontro Nacional das Licenciaturas, VII., 2018, Fortaleza. **Anais eletrônicos** [...] Fortaleza: Editora Realize, 2018. p. 01-09. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/enalic/2018/443-55548-06122018-133342.pdf>. Acesso em: 07 out. 2024.
- BRASIL. **Decreto Nº 7.219**, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2010.
- BRASIL. **Ofício Circular no 2/2021**. Ministério da Saúde Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de Saúde Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Brasília, 2021.
- CAVALCANTI, Ágata Laisa Laremborg Alves; CARVALHO, Antonia Dalva França. A práxis educativa como instrumento de transformação social. **VII Congresso Nacional de Educação**, Editora Realize, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/80104>. Acesso em: 07 out. 2024.
- DEIMLING, Natalia; REALI, Aline. PIBID: Considerações sobre o papel dos professores da educação básica no processo de iniciação à docência. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.36, 2020.
- PAULA, João Paulo de Oliveira; CORREA, Carla Patrícia Quintanilha. O coordenador institucional do Pibid. **IV Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão**, Essentia Editora, 2019. Disponível em: <https://editoraessentia.iff.edu.br/index.php/conepe/article/view/15603/12758>. Acesso em: 08 out. 2024.
- POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- QUEIROZ, Leonardo Cordeiro de. et al. O PIBID como estratégia de aproximação entre universidade e escola no processo de formação docente. **Revista Humanidades e Inovação**. v.8, n.45, 2021.
- SOUSA, José Raul de; SANTOS, Simone Cabral Marinho dos. Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer. **Pesquisa e Debate em Educação**, Juiz de Fora: UFJF, v. 10, n. 2, p. 01-21, 2020.
- VERAS, Silva Renata; FERREIRA, Sandra Patrícia Ataíde. A afetividade na relação professor-aluno e suas implicações na aprendizagem, em contexto universitário. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 38, p. 219-325, 2010.

